A recessão económica pode ser pior do que a prevista

07-Jan-2009

"A recessÃ£o econÃ³mica prevista para Portugal, este ano, serÃ¡ de -0.8 por cento, em mÃ©dia, embora admita que possa ser pior", afirmou, ontem, ao nosso jornal o economista Alexandre Azevedo.Â

Segundo adiantou, a 'Ãºnica dÃºvida estÃ¡ na profundidade e duraÃ§Ã£o da recessÃ£o", ou seja, "quanto tempo vai durar", especificou. "Se um trimestre, dois ou se o ano inteiro, passando para 2010", salientou.

"Perante o que acabei de dizer, o que VÃ-tor quer dizer, em minha opiniÃ£o, Ã© que o somatÃ³rio das medidas que cada paÃ-s da zona Euro estÃ¡ a tomar - concertaÃ§Ã£o dos bancos centrais - Ã© manifestamente insuficiente para alterar este estado de coisas", explicou Alexandre Azevedo Pinto.

O economista realÃ§ou que "uma das debilidades da economia europeia, relativamente ao modelo norte-americano, Ã© o facto de o Banco Europeu (BE) sÃ³ controlar a inflaÃ§Ã£o", enquanto nos Estados Unidos a Reserva Federal controla o crescimento econÃ³mico e, ao mesmo tempo, a inflaÃ§Ã£o.

A esse problema acresce um outro, que Ã© o do "BE ter actuado muito mal atÃ© Setembro do ano passado, nÃ£o tendo adequado a trajectÃ³ria das taxas de juro, quando nos Estados Unidos a recessÃ£o jÃ¡ era uma realidade". AvanÃ§ou, nesse ponto, que Ã© previsÃ-vel que as taxas de juro baixem de 2,5 para 2 pontos percentuais.

Alexandre Azevedo Pinto esclareceu que o "governador do Banco de Portugal Ã© parte do problema e nÃ£o da soluÃ§Ã£o, uma vez que falhou na supervisÃ£o Banco Comercial PortuguÃªs (BCP) e ao Banco PortuguÃªs de NegÃ³cios (BPN). "DaÃ- pensar que VÃ-tor ConstÃ¢ncio devia demitir-se ou ser demitido", concluiu.

Â in DiÃ¡rio de Viseu de Quarta-feira, 7 de Janeiro 2009

Â